

culpavel da propria conservação.

Não se pôde descrever essa scena de afflicção e desespero, porque era horrroso tudo quanto se estava passando.

No palco gritavam — Fogo! Fogo!
Tanto bastou para o tumulto rebentar medonho, pavoroso!

Esta simples palavra soltada entre os bastidores, originou o panico mais para recear do que o proprio incendio.

No palco ninguém se entendia. Uma confusão espantosa! Os artistas corriam de um para outro lado da scena e caixa do theatro, desorientados, doudos de pavor por e ruidos salidas: atropelavam-se, lutando para serem os primeiros a abandonar o logar do sinistro.

O fogo tomava proporções assustadoras.

A porta que deita para os fundos da casa do fallecido Miguel de Abreu agglomeraram-se quasi todos os artistas, apertando-se, empurrando-se, conseguindo por fim salvar-se.

A atriz Amelia dos Santos fugiu com os trajes com que entrava na «Gran-Via».

A atriz Dorinda Rodrigues, desmaiada, foi salva por dois companheiros.

O seu estado é perigoso.

Felizmente estavam desimpediadas as saídas pela rua Sã da Bandeira.

O ponto do theatro, sorprendido pelo fogo que se alastrou rapidamente, lambendo os bastidores, as bambolinas e parte do fundo do palco, atravessou pelo espaço incendiado, conseguindo fugir áquella fogueira terrível. Um instante mais elle seria presa das chamas; ainda assim soffreu alguns

ferimentos nas mãos e rosto.

O beneficiado, que era o actor Firminto, tinha a familia em um camar te assistindo ao espectáculo. Correu para salvá-la, mas o fogo propagava-se com violencia e rapidez assustadoras, e o infeliz teve de renunciar a encontrá-la n'aquelle redomoinha espantoso de cabeças desvairadas.

Para maior fatalidade o gaz foi cortado, mas já a esse tempo, o artista e outros em regulos do theatro se haviam posto a salvo á excepção de um de duas mulheres empurradas no theatro que não appareceram, e que se supõe estariam dormindo em algum camarim quando manifestou-se o incendio.

(Continúa)

CHRONICA THEATRAL

DALILA

Com este magnifico drama, original de Octave Feuillet, escripto n'uma linguagem que fascina, estreou no theatro Santa Izabel, no sabado ultimo a companhia dramatica dirigida pelo intelligente actor Cardozo da Motta.

Apezar de pequena, a *troupe* do sr. Motta é digna da apreciação do nosso publico, pois conta ella em seu seio artistas de algum merito, dignos dos applausos da nossa intelligente platéa.

Embora não fosse bem concorrido o espectáculo de estréa, todos os artistas da companhia deram bom desempenho á feliz produção do eminente escriptor francez Octave Feuillet, traduzida esmeradamente por A. Serpa.

O primoroso papel de André Rossweil foi interpreta-

do pelo sympathico actor Cardozo da Motta de uma forma que não deixou a desejar.

Coube á sympathica atriz Delphica o papel de Amelia, a filha do velho Sertius, ao qual deu optimo desempenho.

A graciosa atriz Luiza Leonardo desempenhou difficil papel da princeza Falcomiere, com perfeição, mostrando-se nas scenas mais agitadas uma artista merecedora da mais sincera admiração e dos mais ruidosos applausos.

O papel de cavalheiro Carnoli fel-o o sr. Peixoto, e as como fel-o? como um artista cuja dicção agrada tanto quanto pode agradar a boa interpretação de um papel difficilissimo, como o que perfeitamente desempenhou o proprio e sympathico Alfredo Peixoto.

Todos os outros artistas que tomaram parte na primorosa peça, estiveram na altura de seus papeis, sendo, como aquellos, ruidosamente applaudidos.

Terminou o espectáculo com a interessante cançõeta *Manola*, ornada de dança, desempenhada pela atriz cantora D. Raphaela Monteiro, que soube enthusiasmar a platéa com a sua voz harmoniosa, nos turbilhões da dança e ao bater das castanholas, sendo por esse motivo alvo dos mais estrepitantes bravos.

MORGADINHA DE VAL-FLOR

No domingo subiu á scena esse primor do laureado dramaturgo Pinheiro Chagas, cuja linguagem fluente e agradável, que, pelo seu

correctissimo, transporta a gente ás regiões esplendorosas das boas phantasias.

O sympathico actor Cardozo da Motta, desempenhou o papel de Luiz Fernandes, o habi! pintor, o verdadeiro typo da democracia, como um artista de merito, chegando a possuir-se do papel nas suas scenas agitadissimas e lindas, onde imperava a mais correcta phraseologia, e os mais bellos pensamentos.

Os applausos que lhe foram dirigidos merecidamente, provaram a satisfação do publico pelo seu optimo trabalho.

Fez a Morgadinha de Val-Flor, a loira Morgadinha, a distincta e sympathica atriz Luiza Leonardo, que pela segunda vez soube prender a attenção da platéa, enthusiasmando-a a ponto de lhe ser dispensada por ella a chuva mais torrencial de applausos.

O papel da ingenna Mariquinhas, interpretou-o a sympathica e intelligente atriz Delphica de Araujo, que ha pouco tempo encetou os seus passos na arte de Thalmí, trabalhando com muita naturalidade, pelo que foi varias vezes muito applaudido.

A Sra. D. Raphaela Monteiro, no papel de Morgada, e o Sr. Peixoto no de Leonardo Fernandes, foram bem, assim como souberam concorrer para o optimo desempenho da peça os demais artistas, que foram muito applaudidos.

Finalisou o espectáculo, a nosso pedido, com a interessante cançõeta *MANOLA*, desempenhada graciosamente pela Sra. D. Raphaela Monteiro, cuja deliciaza

não nos sendo possível agradecer logo, ora o fazemos.

LANTERNA MAGICA

(CHRONICA)

Corte, Abril 1888

Dono começo á essa chronica registrando um acto altamente philantropico.

A Sra. Viscondessa de Cambelas, fazendeira em Santa Thereza de Valença ordenou a seu procurador a dar liberdade plena a todos os seus escravos, em numero de 80.

A nobre senhora inicia n'esta freguezia o movimento emancipador.

A *consa* cambela sem necessidade de guerra ou de barulho.

*

Petropolis, a aristocratica Petropolis, não tem mais escravos.

Graças aos esforços de uma commissão libertadora libertaram-se na cidade os ultimos escravos em numero de 93, sendo 82 com indemnisação de valor e 11 sem onus.

Os titulos de liberdade são magnificamente impressos e do theor seguinte:

«*Nunquam libertas gratior cessat quam sub regio pio.*»

«Pelo presente renuncio aos servicos de F, inscripto na matricula da cidade de Petropolis por determinação da lei de 28 de Setembro de 1885, para que entre no pleno uso e gozo dos direitos que a legislação do imperio assegura aos «sui juris.»

Bravos a Petropolis!

*

A provincia de S. Paulo contratou um grande emprestimo com o Banco Internacional.

Esta operação, dizem, é

FOLHETIM (60)

LOUCA DE AMOR

POR ADOLPHO BELOT

XXXVII

Além disto, não gostara de ouvir Pedro exaltar o seu amor pela duqueza, e havia soffrido ao ver como estava illudido o seu amigo, acreditando firmemente em uma paixão, que não existia, pois que nem Diana teve um só instante a idéa de comprometter-se por elle nem era demasiado funda a dor que experimentava por vel-o preso.

Este não estar, sua vergonha e soffimentos revolveram-lhe bruscamente, e sem possibilidade de duvida, uma cousa que ha muito tempo elle evitava reconhecer: e é que estava loucamente apaixonado pela unica mulher, que elle tinha o dever de respeitar sobre todas

as outras; pela amante do seu melhor amigo.

Não; não tornaria a vel-a. Para que? Se não devia nunca ser por ella amada, era preciso evital-a para soffrer menos. E se tinha de ser correspondido se tinha de ver realizados os seus desejos egoistas, então... ainda mais depressa devia de fugir para não incorrer nessa infamia.

Aquelle homem, até então insensivel a todas as ternuras impressionara-se por fim. Começou interessar-lhe a imaginação; suas relações com a duqueza começaram de um modo tão extraordinario... Depois sentiu invalido todo o seu organismo; o cerebro esquentou-se, os nervos vibraram com energia e o sangue circulou com ardente impulso, fazendo palpar o coração cada vez com mais força e tanto mais quanto a sua somnolencia e inação haviam conservado intacta a sua potencia geradora de sonhos de amor... E, apezar do proposito que fizera, Jorge sentia que lhe faltava as forças. Diana tinha-lhe

dito:—«Volte de pressa» e elle havia comprometido a levar-lhe noticias de Pedro.

Que fazer? Escrever-lhe, dando conta de sua commissão? Era, sem duvida, melhor. Não podia, não era capaz de ir ter com essa mulher, vel-a em seu palacio sumptuoso, sentar-se junto della, embriagar-se na contemplação de sua belleza logo após de haver sahido daquelle lugubre edificio, onde o seu melhor amigo soffria as torturas da ausencia e a separação do ser amado, seu mais consolo que as suas recordações e suas esperanças.

E, ao evocar essas recordações e essas esperanças, a cada instante neariadas por seu amigo, Jorge empallideceu

Appareceu-lhe de repente a casinha de boulevard Pereire; figurou-se-lhe ver a escada que conduzia ao sanctuario, a elegante alcova, o leito... tudo, enfim, que lhe denunciara a mulher idolatrada... Pouco depois chegou ao boulevard dos Italianos. Olhou para o relógio e viu que faltavam poucos mi-

mentos para as sete. Não queria, mas ainda que quizesse, era já tarde para ir á casa de Diana.

Pensou em comer. Mas onde? Em sua casa? Para que, se estaria só? No Club, ainda menos; acabrunhal-o biam com perguntas, e elle seria forçado a responder a todas.

Tinha necessidade de recobrar-se dentro de si proprio; precisava de silencio e de solidão; desejava estar só consigo mesmo... e com ella.

Tornou machinalmente pela avenida da Opera; entrou em casa de Bignon e sentou-se junto á primeira mesa, que encontrou vazia.

Tornou a pensar em Pedro. Elle comia quasi todos os dias naquelle restaurant, quando estava livre. Quão feliz não se julgaria muitas vezes, ao sentar-se talvez naquella mesma mesa e lembrando-se de que approximava-se o momento desejado. Com que prazer não teria saboreado os manjares que lhe serviam!

Elle porém, que não devia tornar a vel-a, não podia co-

mer. Tinha o estomago apertado como o coração. Estava naquelle logar, porque tinha por costume ir comer ali áquella hora, porque estava cansado depois de tantas emoções e de tão grande caminhada; porque queria escrever a Diana sem perda de um momento, e romper de uma vez aquelle encan-to.

Pediu papel, penna e tinta e reflectiu.

Que lhe diria? Que havia encontrado Morlain bon e de animo? E depois? seria uma imprudencia aborlar o ponto mais importante, e dizer que Morlain pedia-lhe que não se compromettesse para salvá-o?

Se aquella carta por um accidente improvisado; cahise nas mãos do duque?... Era um disparate escrever semelhante cousa. Um menino de escola não teria uma lembrança tão insensata. Decididamente não lhe escreveria.

Mas então, que havia de fazer?

(Continúa)

feita á bem da immigração.

Estes um telegramma de Paris dando noticia da crise ministerial em França:

«PARIZ, 31 de Março

A camara dos deputados adoptou hontem por 268 votos contra 231 a urgencia do projecto apresentado, em nome do grupo parlamentar da extrema esquerda, que se refere á revisao da constituição, em sentido muito mais lato e extensivo do que o que actualmente rega a Republica Franceza.

A vista deste voto, o ministerio, que combatera energeticamente esta proposta, allegando ser ella contraria a todos os interesses do paiz, pediu a sua demissão collectiva.

O Sr. Tirard, ministro das finanças e presidente do conselho, annunciou hoje esta decisão ao Sr. Sadi-Carnot, presidente da Republica. Os ministros em demissão conservam-se nos seus lugares para a expedição dos despachos.

Esta crise ministerial produziu pessima impressão no movimento commercial da França.

Ainda se não sabe quem escolherá o presidente da Republica para substituir o Sr. Tirard.

Circulam diversos nomes e na incerteza nenhum se póde designar.

Não obstante, espera-se que a crise ministerial não dure muito.»

O Sr. Conselheiro Ferreira Vianna, distinctissimo ministro da justiça, cada vez mais se salienta pelos seus actos de homem caridoso e de grande reformador.

Não contente em endireitar, reformar, reerguer o «sujo» Asylo de Mendicidade com todas as commodidades perscriptas pela hygiene; S. Ex. acaba de crear uma colonia de alienados na Ilha do Governador.

A casa foi offerecida a S. Ex. pelo D. Abbade do Monteiro de S. Bento.

Não encontramos palavras para louvar a S. Ex. nem a S. Revdma. Simplemente registramos.

(Continúa)

DECLARAÇÕES

MUDANSA

O abaixo assigna-lo participa a esta praça, e aos seus amigos e freguezes do interior, que mudou o seu negocio de—caçado e tamanaria—, para a rua de «João Pinto», canto da da «Conceição».

Dos seus amigos e freguezes solicita a continuação

dos favores que sempre lhe dispensarão.

Desterro, 3 de Abril de 1888.

JOÃO MARIA CARDOZO.

ANNUNCIOS



MACHINAS DE COSTURA

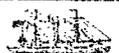
Garantidas

Saxonia por 22\$00
Saxonia grande, systema
Singor a 25\$0000
Original, Progresso a
23 e 25\$000

Vende-se na loja ferregens d

Mochmann & Filho

2 Rua de João Pinto 2



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO PAULISTA O PAQUETE Aymoré

Esperado do Rio por Santos no dia 11. Recebe carga e passageiros para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Desterro, 5 de Abril de 1888.

FARIA & IRMÃO.

O DEPOSITO

DE SABÃO, VELLAS E SABONETES

DA Conceituada Fabrica de Pelotas de

MEIRELLES & C.

6 NA PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 6

O agente FERMINO DUARTE SILVA.

RELOJOARIA

E OURIYESARIA

DE A. MICHOLET

Compra a bom preço e dinheiro á vista OCURO E PRATA (velha).
Proveio as pessoas que mandaram concertar objectos em minha casa, a mais de mezzo anno rogo o favor de mandarem buscar no prazo de 60 dias; vindos estes, serão vendidos em leilão.

68 RUA DO PRINCIPE 68

Esplendido LEILÃO

J. A. COUTINHO
a pedido do Sr. Henrique Koehler venderá em leilão

Segunda e terça-feira 9 e 10 do corrente

Na chacara do mesmo senhor, á rua Formosa

ás 4 horas da tarde

EM PONTO

de todos os moveis existentes na dita chacara, constando de:

Dunkersques, de charão com guarnições de metal o espelhos (ultimo gosto); cadeiras de obano; mobilia de medalhão constando de: sofá, meza redonda, 2 cadeiras do braços, 12 ditas simples, uma meza do centro e 2 aparadores; conversadeira Principe do Galles; sofás de ebano, cadeiras estufadas, sofás estufados, cadeiras do balanço á ultima moda, Jardineiras douradas, costureiras riquissimas, esplendidos espelhos de christal, ricos e admiraveis quadros historicos, meza redonda embutida, secretária embutida, para Sra., banquinhos de osim dourados, ditos bordados, escarradeiras e vasos de porcellana, rico lustro de christal, inteiamente nova e moderno, esplendidos arandelas, thermometros, barometros, lampões riquissimos, bustos do biscuit, sorprendentes arandelas e lampões para kerosene, finos tapetes, ricas poltronas estufadas, ditas do meio medalhão, commodissimas cadeiras de balanço de mogno, magnifica meza elastica com 4 tubos para 20 pessoas, mezas diversas, sendo algumas do mogno e outras de vinhatico, guarda louça, guarda-prata, guarda-roupa, guarda-vestidos, guarda-casaca, secretarias, cadeiras austriacas para meza de jantar, etageres de mogno, lavatorios com tampo de marmore e espelhos de christal, esplendido relógio de cima de meza, ditos de parede, filtros inglezes, rica cama de pau-setim e erable, esplendida cupula, rico guarda-vestidos com espelho, cravados mudos, bidets, portas-toalhas, commodas, meias ditas, (todas do mogno, guarnições para cortinas, camas para solteiro, ditas para creanças, machina electrica, jarros, bacias, guarda-livros, cadeiras para creanças, superior machina para costura, magnifica machina de passar roupa, guarda-comida, sofá austriaco, cadeiras de abrir, superior banheiro de marmore, revolveres, espingardas communições, livros escriptos em inglez, francez, portuguez o allemão, sendo a maior parte delles novellas admiraveis; mappa geographicas, ricos tress de cosinha, balança romana com os pesos, camas de ferro e de vento, sellias para montaria de Sra. e de homem, taboas e ferros para engommar, relópedes, depositos grandes para mantimentos diversos com varios compartimentos, mochos para café e outros, louças finas de almoço e jantar, (porcellanas), botas de montar, ferramenta em grande quantidade, para jardim, plantas diversas em vasos, sendo estas de uma variedade admiravel e fazendo parte d'ellas us apreciaveis —Crotos e begonias, etc.; occasias de abrir, campainhas e uma grande infinidade de objectos de casa de familia de tratamento.

N. B.—O catalogo de todos os objectos será publicado por extenso no dia do leilão.

Chama-se a attenção do publico para este importante leilão.

Grande revolução NÃO RIR, NÃO MOVER-SE AI SAIA O PASSARINHO

Retratos instantaneos, feitos e entregues em 10 minutos!!!

Preços: 12 retratos, pequenos, 24; 4 grandes, 2\$. O trabalho é garantido e inalteravel, de uma duração sem limites e semelhança a mais perfeita. Outrossim, póde-se lavar com segurança de que não se alterarão. Estes retratos pelo seu peso insignificante, remetem-se pelo correio.

É necessario aproveitar a occasião — a permanencia será apenas de 8 dias.

40 RUA DO OUVIDOR 40

(Nos fundos da casa do Sr. Militião Villela.)

REFINAÇÃO DE ASSUCAR DE Antunes & Alves

DEPOSITO

14 Rua de João Pinto 14

Preços de Assucar refinado e grosso para 1.º de Janeiro de 1888 m diante:

ASSUCAR REFINADO

1.º por 15 kilos . . . 0\$000
2.º » » » . . . 5\$400
3.º » » » . . . 4\$200
4.º » » » . . . 3\$600

AVAREJO:

1.º por kilo 440
2.º » » » 400
3.º » » » 320
4.º » » » 280

ASSUCAR GROSSO

1.º Pernambuco 15 k. 4\$800
por kilo 300

2.º » » » 4\$500
por kilo 320

1.º Cristalizo 15 k. 4\$500
por kilo 320

Desterro, 1.º de Janeiro de 1888

ANTUNES & ALVES

CABINETE AMERICANO

Rua da Constituição

(Por baixo do sobrado n. 3)

Imprime-se: taloes, facturas, notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciaes e muitos outros rabalhos typographicos.

Com brevidade e commodo preço.

Francisco Rodrigues Pereira.

ENCADERNAÇÃO MECANICA

Rua do Principe

Esta casa possui magnificos aparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machinas para pintar, riscar e paginar, e tambem para cartonejar ou qualquer serviço adherente a arte.

Collegio PEREVERANÇA

INSTRUÇÃO PRIMARIA

As aulas desse collegio abriam-se no dia 6 do corrente m. No mesmo collegio acham-se tambem aberto um curso primario para meninas, ensinando-se diversos trabalhos de agulha.

Funciona duas vezes ao dia:

De manhã das 9 á 1 hora
De tarde das 2 ás 5 horas.

Mensualidade— 1\$000

Desterro, 8 de Fevereiro de 1888.
LUIZ JOSÉ CEZARINO DA ROSA.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Veude-se a melhor chacara da «Praia da fóra; terrenos e casa á rua do «Brito»; mais duas moradas á rua do «Vigário».

A casa para negocio, de 4 portuz, á rua do «Principe», e a excellentem moradia da rua «Trajano», com poço e tanque; e allem destes predios veude-se terrenos para edificar á «Praia de fóra», frente para o mar, em lotes de 5 braças, a vontade do comprador.

Tambem se vende na «Palhoça», a grande casa, terrenos e abundantes pastos, apropriada para negocio, no melhor ponto, por ter bom porto.

JOÃO VIEIRA PAMPLONA.

MEDICAMENTOS NOVOS

DA PHARMACIA E DROGARIA

ELYSEU

Successor de Luiz Horn & C.

ELIXIR DE CAMOMILLA E GUARANA—para curar as molestias do estomago e dos intestinos; diarréa, flatulencia, gastralgia (doras do estomago) enjoo, fraqueza, e como tónico e refrigerante. Um vidro 1\$000.

ELIXIR TONICO DESOBSTREINTE—base de jurubeba e pega-piolo (boerhaavia hirsuta), excellentem medicamento para curar as obstruções do fígado e bazo, anemia, chlorose, hydropezia, falta de menstruação. Um vidro 2\$000.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU—balsamico-quinino e crocotaldo; empregadonas molestias pulmonares, e da pelle, debilidade, pallidez, magreza. Um vidro 2\$000.

KAROPE DIURETICO—poderoso medicamento para cura da retenção de urina, catarrho da bexiga, bexiga nocturna. Um vidro 2\$000.

CUTICULINA—medicamento para uso externo contra as manchas da pelle, panico, sudores, etc. Um vidro 2\$000.

KAROPE SEDATIVO—empregado nas molestias nervosas, epilepsia, doras uterinas, palpitações do coração, tacaes nervosas. Um vidro 2\$000.

GELEA ANTIHELMINTICA—medicamento agradável e poderosissimo contra as lombrigas; de effecto purgativo brando. Um vidro 2\$000.

LIVIO SEGURO—contra as dores rheumaticas, neuralgias, colicas, rethricas febreis; um remedio casero indispensavel. Um vidro 1\$000.

GELEA ANTIFEBRIL OU GOTTAS ANTI-PERIODICAS—o melhor medicamento contra as febres intermitentes ou palustres; de effecto sempre certo, evitando as Occasões. Um vidro 2\$000.

TINTURA PURGATIVA DE SALSICAROA E SUCUPURA—preparado especial para cura de todas as molestias da pelle, escarificações, rheumaticas, partos, bombes, ulcères, ergasias, eccrimalas, cancro. Uma garrafa 2\$000.

INJEÇÃO ANTI-HEMORRHOIDAL—preparado novo de extracção de artropodas americanas; de effecto seguro, pelo nas hemorragias que se produzem durante os movimentos bracos de qualquer natureza. Caza em poucos dias. Um vidro 2\$000.

Pharmacia e drogaria Elyseu.

Successor de Luiz Horn & C.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

